



No dia 29 de outubro de 2015, pelas 17 horas, na Sala de Reuniões da Direção Regional de Cultura do Algarve, reuniu a Comissão Consultiva para Apoio à Edição de Obras Temáticas, órgão consultivo da DRCAlg para as questões de edição e produção de obras elegíveis, nos termos do Regulamento do Programa de Apoio.

1. De acordo com o disposto no ponto 5 do Artigo 15.º, daquele Regulamento, a Comissão funcionou com os seguintes membros: Adriana Nogueira, Alexandra Gonçalves, Carlos Campaniço, Natércia Magalhães, Paulo Teixeira Pinto, Raquel Correia e Virgínia Alpestana. Não esteve presente Augusto Miranda que justificou a ausência. O conjunto das candidaturas presente para decisão corresponde às seguintes entidades:

N.º de Entrada (Contab)	Entidade	Tipologia	Título
152296	Carlos Alberto Osório	Livro	<i>Fotobiografia autorizada de Francisco Oliveira</i>
112569	Carlos Alberto Osório	Livro	<i>Victorino Fonseca Dias - Pioneiro da fotografia de estúdio no Algarve</i>
152633	Luísa Fernanda Guerreiro Martins	Livro	<i>A alimentação em Loulé medieval</i>
152743	Sociedade Bordeirense	Livro	<i>Obra de José Ferreiro Pai (1895-197) & Filho (1915-1964)</i>
1591693	Casa da Cultura António Bentes – Museu do Traje (Misericórdia de São Brás de Alportel)	Livro	<i>Promontoria Monográfica - História do Algarve, n.º2</i>
1533327	Arsénio Rodrigues Martins	CD	<i>Ilha Fria</i>

2. Relativamente à candidatura de Carlos Alberto Osório, com *Fotobiografia autorizada de Francisco Oliveira*, a Comissão deliberou um apoio de 1000 Euros.

ATO
15/10/15



Trata-se da edição, em papel, de uma fotobiografia autorizada de Francisco Oliveira que emerge de uma tese de mestrado, orientada pelo Professor Doutor Fernando Amaro e apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Algarve.

Francisco Oliveira, nasceu em 1918, é um dos mais importantes fotógrafos de estúdio do barlavento algarvio.

Durante os anos quarenta a setenta do século XX, Francisco Oliveira fotografou igualmente paisagens, edifícios, eventos sociais, trabalhadores e veraneantes e a indústria conserveira, em Portimão.

O seu espólio fotográfico foi adquirido pelo Museu de Portimão.

3. Relativamente à segunda candidatura de Carlos Alberto Osório, com *Victorino Fonseca Dias - Pioneiro da fotografia de estúdio no Algarve*, a Comissão considerou que o trabalho apresenta grande qualidade e interesse, mas pareceu-lhe já existir uma edição publicada em suporte digital.

A Comissão ficou na dúvida se a proposta corresponde ao determinado no Artigo 1.º do Regulamento que se transcreve: " O programa de apoio à edição de Obras Temáticas sobre o Algarve é destinado a comparticipar os custos de edição e/ou produção de obras inéditas que desenvolvam temáticas referentes ao Algarve", reforçado pelo conteúdo do ponto 2. do Artigo 2.º do Regulamento, que se reproduz "Não são aceites obras já editadas, ou produzidas, exceto se a reedição for aumentada, em termos de texto com conteúdos ou críticas". Deverá o autor esclarecer se a obra está editada em suporte digital ou não.

4. Relativamente à candidatura de Luisa Fernanda Guerreiro Martins, com a obra *A alimentação em Loulé medieval*, com base na sua tese de mestrado *Contributos para a história da alimentação algarvia*, a Comissão propôs que a Direção Regional de Cultura, no âmbito da sua linha editorial própria, procedesse à publicação deste interessante trabalho, caso a autora aceite a proposta inerente a esta deliberação.

O estudo utilizando as atas de vereação de Câmara do concelho de Loulé, entre 1384 e 1488, faz a interpretação de um conjunto de dados que esclarecem os hábitos alimentares da população algarvia na transição da Idade Média para a Idade Moderna. A investigação procura clarificar o modelo alimentar predominante, a corresponder ao que na atualidade apodamos como a "dieta mediterrânica", e ajuda a compreender a



importância dos alimentos na diversidade dos contextos económico e social, cultural e religioso e ainda no âmbito da política de gestão pública alimentar do município.

5. No respeitante à candidatura da Sociedade Recreativa Bordeirense, com a *Obra de José Ferreira Pai (1895-197) & Filho (1915-1964)*, a Comissão deliberou a aquisição de 100 exemplares, por um valor total de 1500 Euros (Iva incluído). A obra de José Ferreira Pai é reconhecido como uma importante referência do acordeão, no Algarve, devido a vários temas, entre os quais o mais conhecido é o corridinho "Alma Algarvia" e esteve ainda na gênese de tradições bordeirenses profundamente enraizadas na comunidade local, como as Charolas e as Marchas Populares.

6. Relativamente à candidatura da Casa da Cultura António Bentes – Museu do Traje (Misericórdia de São Brás de Alportel), com a *Promontoria Monográfica - História do Algarve, n.º2*, sobre o tema *da História do Turismo no Algarve* a Comissão deliberou a aquisição de exemplares até ao valor de 500 Euros (Iva incluído), atendendo a que na obra participam um conjunto de investigadores de mérito reconhecido.

7. A candidatura de Arsénio Rodrigues Martins, com o projeto musical *Ilha Fria*, para ser executado no ano fiscal de 2016, transita para o próximo ano e requer-se que o proponente remeta para apreciação do júri, à semelhança do que ocorreu com outras candidaturas com a mesma tipologia, os temas completamente editados.

8. Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada por todos os participantes vai ser assinada, pela Diretora a Regional de Cultura do Algarve e por mim secretária da reunião.

Faro, 29 de outubro junho de 2015.

Alexandra Gonçalves (Diretora Regional)

Natércia Magalhães (Técnica Superior)